

O texto de *Cotovelo* resultou de um convite de Nuno Trocado, instrumentista e compositor, para a criação de um espetáculo que cruzasse música e teatro. O espectáculo foi criado durante uma residência artística no Festival Guimarães Jazz e estreou em novembro de 2017, na Plataforma das Artes e da Criatividade, programado pela Porta-Jazz. Em cena, Catarina Lacerda, o próprio Nuno (guitarra e electrónica), Tom Ward (flauta, saxofone alto, clarinete baixo), Sérgio Tavares (contrabaixo) e Acácio Salero (bateria) faziam o relato verbal e musical de dois casos de ciúmes e de discórdia: entre três homens, escravos trazidos do Brasil para Portugal, no séc. XIX; e entre um homem e uma mulher, criados no palácio real. O espectáculo foi ainda apresentado, em 2018, no Passos Manuel (Porto), no Auditório Municipal de Castelo de Paiva, e no Cine-Teatro Bento Martins (Chaves); em 2019, no Cine-Teatro Almeida Garrett (Póvoa de Varzim), no Parque Central da Maia, nos Jardins do Palácio de Cristal (Porto) e no Teatro de Bolso do TEUC (Coimbra); e, em 2022, no Teatro Nacional de São João (Porto). Nalgumas apresentações, Tom e Salero foram substituídos por João Pedro Brandão e João Martins.

Acordo e bato com o cotovelo
na cabeceira da cama
Como é que eu estava deitada?

Sentada no escuro
fazendo perguntas
a mim mesma
foge-me o pensamento para
aquelas três figuras que
por uma vez
despertaram em mim um sentimento
uma comoção verdadeira
ou, pelo menos
foi o que pensei então
quando se deu
o caso
que me serviu de exemplo

Açúcar, Tabaco, Café
os três irmãos que eu conhecera ainda jovem
no Brasil
e que
sem nunca mais ter pensado
em nenhum deles
reencontraria
já adulta
e casada, quase comprada
na corte de Lisboa

Os três irmãos mais unidos
que se possa imaginar
embora não fossem
irmãos naturais
tidos e criados pelo mesmo amo
irmãos de criação
a quem o rei prometera alforriar um dia
e que por causa de
uma cena de ciúmes
dos três um levanta-se
atira a cadeira ao chão
tira do caminho o irmão e
vai e
zás
espeta no outro a navalha
espeta-lhe a faca no coração

Acordo e bato com o cotovelo
na cabeceira da cama
Como é que eu estava deitada?

Café, Açúcar, Tabaco
na corte brincávamos que
só faltava o Chocolate
Onde está o Cacau?
Hoje sei que fazia parte da humilhação da corte
brincar com os nomes que lhes dávamos